

UNIMED PATO BRANCO
Sociedade Cooperativa de Médicos

CNPJ – 80.871.551/0001-60

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024.**

(Todos os valores expressos em milhares de reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED PATO BRANCO SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 262 médicos associados, um posto avançado, serviços ambulatoriais, quatro CAS (centro de atenção à saúde), clínica de vacinas, clínica de oncologia, dois laboratórios de coleta e um laboratório de análises clínicas, e serviços credenciados (hospitais, clínicas e laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed. Sua área de ação abrange os municípios de Mariópolis, Bom Sucesso do Sul, Itapejara d'Oeste, Coronel Vivida, Chopinzinho, Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Honório Serpa, Mangueirinha, Palmas, Quedas do Iguaçu, Saudades do Iguaçu, São João, Sulina, Vitorino, São Lourenço d'Oeste em Santa Catarina e Pato Branco, onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed PATO BRANCO atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Prestabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 37068-1.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/2022 e alterações vigentes, como também parcialmente aos aspectos relacionados às leis 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de

Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528/2022 e alterações vigentes, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Regime de Escrituração

A Unimed PATO BRANCO adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

4.3 Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescidas dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2025, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Unimed PATO BRANCO constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa

de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 528/2022, da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- I. Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

4.5 Conta Corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos de seguros a cooperados, adiantamentos de PGBL, de plano de assistência à saúde – PAC, de produção negativa, de cobrança de plano líder e, cobranças diversas de cooperados, feitos pela cooperativa e que são descontados de suas produções mensais futuras.

4.6 Investimentos

Os investimentos realizados foram avaliados pelo custo de aquisição por não ser tratar de investimentos em empresas com influência significativa ou controladas, exceto os Investimentos de influência significativa e/ou controlada realizados foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

4.7 Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

4.8 Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4).

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Unimed PATO BRANCO SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS e que, provavelmente, gerarão benefícios

econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

4.9 Arrendamento

Quando existentes, os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas em Nota Explicativa.

4.10 Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4).

4.11 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 574/2023 e RN 528/2022 e suas alterações vigentes.

a) Provisões Técnicas:

- i. Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 574/2023 e alterações, expedida pela ANS.

4.12 Empréstimos e financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base conforme nota explicativa.

4.13 Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das modificações na Lei 12.973/2014, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

4.14 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Unimed PATO BRANCO e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.15 Ativos e Passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos será requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

4.16 Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis a tributos e provisões.

4.17 Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

4.18 Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

4.19 Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, o CPC 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria e o CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

DETALHAMENTO DOS SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

5) DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários os valores de R\$ 1.301.613,38.

Conforme quadro abaixo:

Descrição	2025	%	2024
Caixa	12.785,03	0,98	5.362,20
Numerário em Trânsito	-	-	-
Banco do Brasil S.A.	-	-	-
Banco Itaú S.A.	711,07	0,05	17.113,73
UNIPRIME do Iguaçu	356.005,04	27,35	906.353,70
SICREDI	570.380,09	43,82	119.139,70
SICOOB	24.811,06	1,91	28.938,72
CEF - Justiça Federal	403,05	0,03	3.808,05
Caixa Econômica Federal - CASC	642,55	0,05	933,55
XP INVESTIMENTOS	-	-	-
UNIPRIME do Iguaçu Oncologia	428,84	0,03	210.517,02
UNIPRIME do Iguaçu Vacinas	26.708,61	2,05	15.624,81
UNIPRIME do Iguaçu Laboratório Coleta	13.221,40	1,02	7.026,99
CRESOL	277.852,20	21,35	2.135,95
SICREDI Oncologia	48,85	0,00	41,08
SICREDI Vacinas	68,97	0,01	1.064,71
SICREDI Laboratório Coleta	87,81	0,01	27,51
UNIPRIME Laboratório de Análises	1.409,41	0,11	805,15
SICREDI Laboratório de Análises	90,62	0,01	49,37
SICREDI Laboratório São Lourenço	1.022,80	0,08	626,08
UNICRED	55,51	0,00	2.400,00
BANCO SISPRIME	900,00	0,07	900,00
SICREDI Centro de Terapias Especiais	10.532,21	0,81	-
SICREDI CAS São Lourenço	1.488,58	0,11	-
SICREDI CAS Pato Branco	877,59	0,07	-
SICREDI CAS Coronel Vivida	644,03	0,05	-
SICREDI CAS Chopinzinho	438,06	0,03	-
SICREDI São João	-	-	-
Total de Caixa e Bancos	1.301.613,38	100,00	1.322.868,32

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se a aplicações em títulos de renda fixa mantidos até o vencimento, registrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais estão registrados no resultado do exercício, conforme demonstrado:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2025	%	2024
Total de Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas Bloqueadas	29.848.218,79	74,45	26.684.180,36
Banco do Brasil ANS	61.060,31	0,15	54.572,74
FUNDOS SICREDI ANS	2.735.741,50	6,82	-
XP INVESTIMENTOS – ANS	11.577.449,80	28,88	5.437.472,58
SICREDI – Ativos ANS	-	-	9.893.186,89
XP INVESTIMENTOS – BTG ANS	367.762,28	0,92	325.874,45
INVESTCOOP ANS	12.368.914,38	30,85	10.973.073,70
UNICRED ANS	2.737.290,52	6,83	-
Total de Aplicações Livres	10.241.514,77	25,55	11.595.858,75
UNIPRIME do Iguçu	2.822.114,19	7,04	1.985.304,70
Banco do Brasil	1.811,91	0,00	1.624,38
SICOOB	494.635,31	1,23	426.742,20
XP Investimentos	2.333.745,77	5,82	2.063.897,82
CRESOL	-	-	246.840,30
Banco do Brasil	446.690,87	1,11	34.693,58
UNICRED	3.269.993,06	8,16	5.961.028,64
UNICRED	872.523,66	2,18	875.727,13
Total de Aplicações Financeiras	40.089.733,56	100,00	38.280.039,11

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Assistência à Saúde	2025	2024
Contraprestações pecuniárias a receber	1.537.425,58	1.651.632,00
(-) Provisão para perdas sobre créditos	- 62.346,69	- 123.263,92
Total de Contraprestação pecuniária (a)	1.475.078,89	1.528.368,08
Operadoras de Planos de Saúde	996.858,69	866.570,01
(-) Provisão para perdas sobre créditos	-	-
Total de Operadoras de Planos de Saúde (b)	996.858,69	866.570,01
Participação dos beneficiários nos eventos indenizáveis	1.868.937,30	1.686.774,12

Participação dos beneficiários nos eventos indenizáveis	1.110.537,71	538.812,32
(-) Provisão para perdas sobre créditos	- 53.346,64	- 13.257,97
Total de Outros Créditos de Oper. c/ Planos de Assist. à Saúde (c)	2.926.128,37	2.212.328,47
Total dos créditos a receber	5.398.065,95	4.607.266,56

- (a) O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente à créditos com planos de saúde da operadora;
- (b) O saldo da conta de “Créditos de Operações de Administração de Benefícios” refere-se a taxa de administração a receber e créditos a receber de contraprestação a repassar na atividade das administradoras de benefícios;
- (c) O saldo da conta “Operadoras de Planos de Saúde” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras referentes as operações de plano de saúde.

A composição das contas “Contraprestações pecuniárias a receber”, “Operadoras de Planos de Saúde” e “Outros créditos operacionais” por idade de vencimento são:

Descrição	Contraprestação Pecuniária		Part. dos beneficiários em eventos indenizados		Operadoras de Planos de Saúde	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
A vencer:						
Até 30 dias	4.500,49	7.807,60	2.710.845,24	1.987.509,53	976.380,56	863.454,36
De 31 a 60 dias	-	1.214.635,91	-	163.293,68	-	3.115,65
	4.500,49	1.222.443,51	2.710.845,24	2.150.803,21	976.380,56	866.570,01
Vencidas:						
Até 30 dias	1.200.851,81	200.358,07	171.933,18	43.992,67	19.065,26	-
De 31 a 60 dias	240.143,37	80.998,35	33.621,14	10.192,15	1.412,87	-
De 61 a 90 dias	9.826,19	24.568,15	606,11	7.340,44	-	-
De 91 a 120 dias	19.757,03	-	9.122,70	-	-	-
Acima de 120 dias	-	-	-	-	-	-
	1.470.578,40	305.924,57	215.283,13	61.525,26	20.478,13	-
Total	1.475.078,89	1.528.368,08	2.926.128,37	2.212.328,47	996.858,69	866.570,01

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes da ANS.

8) CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos Operacionais de Assistência à Saúde Não relacionados com planos de saúde da Operadora	2025	2024
Contas a Receber	70.828,58	98.649,03

(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual	727.060,85	430.898,97
(-) Provisão para perdas sobre créditos	-	1.841,53
Outros Créditos Operacionais de Prest. de Ser. Médico-Hospitalar	177.110,95	159.438,19
(-) Provisão para perdas sobre créditos	-	-
Total de Contraprestação pecuniária	975.000,38	687.144,66

Contas a receber: Refere-se a valores a receber dos serviços próprios;

Intercâmbio a Receber: Refere-se a valores a receber de intercâmbio eventual nacional, estadual e reembolsos;

Outros Créditos Operacionais de Prest. de Ser. Médico-Hospitalar: Refere-se a valores a receber de taxa de administração sobre o intercâmbio.

A composição das contas “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde”, por idade de vencimento é:

Descrição	Contraprestação pecuniária	
	2025	2024
A vencer:		
Até 30 dias	969.788,95	687.144,66
De 31 a 60 dias	-	-
	969.788,95	687.144,66
Vencidas:		
Até 30 dias	3.621,72	-
De 31 a 60 dias	1.039,26	-
De 61 a 90 dias	550,45	-
De 91 a 120 dias	-	-
Acima de 120 dias	-	-
	5.211,43	-
Total	975.000,38	687.144,66

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes da ANS.

9) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2025	2024
Créditos Tributários	3.760.062,50	2.503.727,71

Total de Créditos Tributários e Previdenciários	3.760.062,50	2.503.727,71

10) BENS E TÍTULOS A RECEBER

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2025	2024
Estoques	2.810.925,92	2.263.702,00
Adiantamentos	1.100.197,46	831.066,91
Títulos a Receber	632.319,67	408.440,37
Total de Bens e Títulos a Receber	4.543.443,05	3.503.209,28

11) ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Depósitos Judiciais e Fiscais

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	2025	2024
Depósito Judicial - PIS	311.217,02	282.112,29
Depósito Judicial - COFINS	1.333.033,30	1.303.928,57
Depósito Judicial - Reclamações Cíveis de beneficiários	50.550,00	-
Depósito Judicial - Reclamações Trabalhistas	123.922,62	28.266,92
Depósito Judicial - Ressarcimento ao S.U.S.	56.835,03	56.835,03
Total de Depósitos Judiciais e Fiscais	1.875.557,97	1.671.142,81

Os valores acima, referem-se à depósitos judiciais de questões que estão sendo discutidas judicialmente.

12) INVESTIMENTOS

a) Quadro analítico

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:

Quadro analítico	2025	2024
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Custo	2025	2024
Participações - Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		
Central Nacional Unimed	2.666.051,60	404.487,13
Unimed do Estado do Paraná	2.736.922,35	2.736.922,35
Central Nacional Unimed	90.538,23	89.640,20

Total de Participações – Operadora de Planos de Assistência à Saúde	5.493.512,18	3.231.049,68
Participações – Em Instituições Reguladas		
UNIPRIME DO IGUAÇU – quotas partes	100.468,06	645.468,06
SICOOB – quotas partes	33.465,20	29.208,16
SICREDI – quotas partes	68.015,74	48.453,32
CRESOL – quotas partes	8.460,00	5.973,28
UNICRED – quotas partes	4.153,53	605,92
SISPRIME – quotas partes	1.134,52	1.010,16
SICREDI São João – quotas partes	3.079,08	-
Total de Participações em Rede Hospitalar	218.776,13	730.718,90
Participações – Em Instituições Não Reguladas		
Unimed Participações	2.728.309,00	2.171.633,29
AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	274.648,60	262.397,00
Total de Participações em Rede Hospitalar	3.002.957,60	2.434.030,29
Outros Investimentos		
Fundo de Reserva de Investimento em Holding	404.429,08	394.668,08
Holding Vale do Chopim Participações LTDA	1.377.556,33	831.756,33
Total Outros Investimentos	1.781.985,41	1.226.424,41
Total de Investimentos Custo de Aquisição	10.497.231,32	7.622.223,28
Total de Investimentos	10.497.231,32	7.622.223,28

13) IMOBILIZADO

A) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2024	2025			Valor Contábil Líquido
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	
Terrenos	2.229.669,55	-	-	-	2.229.669,55
Edificações	2.869.314,78	-	-	175.593,60	2.693.721,18
Instalações	67.474,37	-	-	8.237,64	59.236,73
Maquinas e Equipamentos	69.252,47	5.834,38	2.388,88	10.780,26	61.917,71
Equipamentos de Informática	604.172,68	41.837,71	13.124,98	185.898,31	446.987,10

Móveis e Utensílios	2.789.375,15	84.065,19	9.149,96	354.210,95	2.510.079,43
Veículos	79.040,83	-	-	18.800,04	60.240,79
Imobilizações em Curso	2.300,00	-	-	-	2.300,00
Outras Imobilizações	1.234.643,78	989.933,41	989.933,41	552.685,68	681.958,10
Total do Imobilizado	9.945.243,61	1.121.670,69	1.014.597,23	1.306.206,48	8.746.110,59

14) INTANGÍVEL

a) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2024	2025				
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências	Residual
Softwares	1.004.911,98	266.415,99	0,00	374.619,13	0	896.708,84
Total do Intangível	1.004.911,98	266.415,99	0,00	374.619,13	0	896.708,84

15) PROVISÕES TÉCNICAS

Eventos Liquidar	2025	2024
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG (i)	-	-
Provisão para Insuficiência de Contraprestação – PIC (ii)	-	-
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS (iii)	609.900,86	1.120.382,36
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores (iv)	6.744.748,32	6.283.073,78
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (v)	19.125.052,45	17.812.573,52
Provisão Eventos a Liquidar p/Outros Prest. Serv. Assistenciais (vi)	1.087.246,12	1.312.542,29
Total de Provisões Técnicas	27.566.947,75	26.528.571,95
Curto prazo	27.566.947,75	26.528.571,95
Longo prazo		
Total de Provisões Técnicas	27.566.947,75	26.528.571,95

i) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês. Como todas as coberturas dos riscos contratuais da operadora iniciam e terminam dentro do mês de competência, não ocorrem valores desta provisão a ser reconhecidos.

ii) Provisão de Insuficiência de Contraprestação - PIC

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor de insuficiência de contraprestação pela operadora para cobertura de risco contratual, quando constatada, considerando todos os contratos médico-hospitalares em preço pré-estabelecido. Não incide valor provisionado na data de 31.12.2025, uma vez que os fatores FIC se apresentam negativos.

iii) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

Provisão de Eventos a liquidar para o SUS	2025	2024
Débitos Pendentes (a)	0,00	661.929,05
Débitos Parcelados (b)	47.557,63	0,00
ABIS x percentual histórico (c)	562.343,23	458.453,31
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS - Circulante	609.900,86	1.120.382,36

a) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – GRU

Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

b) Eventos a Liquidar para o SUS - Parcelamento

Débitos Parcelados: abrange os parcelamentos deferidos ainda não quitados. A soma do valor das parcelas com vencimento em até 12 meses da data de referência está alocada no Passivo Circulante, enquanto a soma do valor das parcelas com vencimento em prazo superior a 12 meses está computada na linha Passivo Não Circulante.

c) Provisão de Eventos Liquidar para o SUS (% hc x ABI)

ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

iv) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN 574/2023 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da normativa e alterações vigentes, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 521/2022 e alterações vigentes.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

Provisão de Eventos a liquidar	2025	2024
Prestadores - Médicos Cooperados	1.794.309,64	1.987.668,16
Prestadores – Hospitais	2.051.563,11	1.931.909,93
Prestadores – Clínicas	2.417.404,52	1.882.187,13
Prestadores – Laboratórios	353.955,71	378.236,62
Prestadores - Outros	126.476,51	100.528,93
Intercâmbio a pagar	1.038,83	2.543,01
Total Provisão de Eventos a liquidar	6.744.748,32	6.283.073,78

v) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pela RN 574/2023 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 9,5% (8,5% para as Operadoras de Médio e Pequeno porte) das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 12% (10% para as Operadoras de Médio e Pequeno porte) dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior da PEONA e PEONA SUS.

Regulamentado pela RN 574/2023 da ANS, a operadora aprovou cálculo de metodologia própria para provisão do PEONA e PEONA SUS, calculada por cálculo atuarial.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2025 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 18.755.038,47, apurado por cálculo atuarial ou metodologia regulamentada pela RN 574/2023 e alterações vigentes.

A Entidade em 31 de dezembro de 2025 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 18.755.038,47, ou seja 100% da Provisão exigida.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2025 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados no SUS que representa o montante de 370.013,98, apurado por cálculo atuarial ou metodologia regulamentada pela RN 574/2023 e alterações vigentes.

A Entidade em 31 de dezembro de 2025 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 370.013,98, ou seja 100% da Provisão exigida.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

As Operadoras de Plano de Saúde estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN 569/2022, RN 574/2023 e alterações posteriores:

a) Capital Base

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 569/2022, pelo capital base de R\$ R\$ 12.328.082,05 (R\$ 11.701.894,34 em 2024). A OPS encontra-se na região de comercialização 5 com fator 1,93%.

O resultado calculado para OPS é R\$ 21.635.037,24.

O Capital Social da Cooperativa é de R\$ 25.717.181,87 em 31.12.2025 e excede o valor exigido pela Norma Técnica com Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) suficiente na da base das demonstrações financeiras.

b) Capital Baseado em Riscos (CBR)

Regra de capital previsto na RN 569/2022 que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

O CBR calculado para data base 31.12.2025 é de R\$ 21.635.037,24, tendo a OPS o montante de Patrimônio Líquido Ajustado em R\$ 26.784.530,07, encontrando-se a Cooperativa em volume suficiente.

vi) **Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais**

Caracteriza-se pelo registro contábil de valores de atendimento em corresponsabilidade de beneficiários na modalidade de intercâmbio habitual.

Descrição	2025	2024
Credenciados – Corresponsabilidade Assumida	678.908,38	824.161,93
Cooperados – Corresponsabilidade Assumida	408.337,74	488.380,36
Total de Provisão de Eventos a Liquidar p/ Outros Prestadores de Serviços	1.087.246,12	1.312.542,29

16) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Débitos de operações de assistência à saúde	2025	2024
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios (a)	1.322.922,62	952.581,83
Débitos de comercialização sobre contraprestação pecuniária	-	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	2.741,21	2.741,21
Total de Débitos de Operações de Assistência à Saúde	1.325.663,83	955.323,04

(a) - Refere-se a contraprestações pecuniárias recebidas antecipadamente.

17) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2025	2024
Atendimento Intercâmbio - Ato Cooperativo Principal	274.787,08	191.324,25
Atendimento Intercâmbio - Ato Cooperativo Auxiliar	549.150,08	288.042,73
Total de Débitos de Operações de Assistência à Saúde, não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde.	823.937,16	479.366,98

Os valores acima referem-se à atendimentos prestados a beneficiários de outras Operadoras na modalidade de Intercâmbio Eventual.

18) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Quadro resumo

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2025	2024
Tributos e Contribuições Sociais a Recolher	3.911.210,11	3.332.095,72
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	3.911.210,11	3.332.095,72

Curto prazo	3.911.210,11	3.332.095,72
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	3.911.210,11	3.332.095,72

Refere-se a valores retidos e a recolher de imposto de renda sobre salários, imposto de renda de diretores, conselheiros, prestadores de serviços, imposto de renda sobre aluguéis, juros ao capital social, PIS e COFINS sobre prestadores de serviços, imposto de renda sobre pagamento a cooperados e credenciados, PIS, COFINS e CSLL sobre pagamentos a credenciados, INSS descontado dos colaboradores, diretores e conselheiros, cooperados, FGTS a recolher de colaboradores e diretores, além do ISS, PIS e COFINS sobre faturamento, IRPJ e CSLL devidos pela cooperativa.

19) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamento obtido junto a instituição financeira para capital de giro, vencíveis mensalmente, sendo da Cooperativa UNIPRIME realizado em 36 parcelas no montante total. Demonstramos abaixo, as principais informações do contrato:

Banco	Início	2025	2024	Vencimento	Encargos a.a./a.m	Finalidade
UNIPRIME	JULHO	X	X	25	0,40% a.m.	Capital de giro
Total		2.427.767,68	5.569.215,51			
Curto Prazo		1.527.050,28	3.304.867,55			
Longo Prazo		900.717,40	2.264.347,96			

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, recebíveis e hipoteca de imóvel.

20) DÉBITOS DIVERSOS

Os débitos de Operações de Assistência à Saúde são relativos aos valores das transações de operações de assistência médico-hospitalar realizadas entre as operadoras de saúde, com a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Obrigações com Pessoal	2.615.946,40	2.754.872,07
Fornecedores	5.008.333,95	4.350.733,11
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	6.327,43	13.029,37
Outros Débitos a Pagar	-	-
Total de Débitos Diversos	7.630.607,78	7.118.634,55

O item “Obrigações com Pessoal” é composto de salários a pagar, provisão de férias, 13º salário e encargos, assim como plano de saúde a funcionários e, rescisões de contrato de trabalho;

A conta “Fornecedores” é composta de fornecedores de material de alto custo, farmácias a pagar, material de expediente, seguros, honorários diversos, água, luz e telefone, patrocínio atividades esportivas, AFUPB – associação de funcionários da UNIMED PATO BRANCO e, contas diversas a pagar;

A conta “Depósitos de Beneficiários e de Terceiros” refere-se a valores com banco transitório depósitos de beneficiários não identificados.

21) PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Segue quadro resumo de saldos:

PROVISÕES	2025	2024
Provisões de Tributos (a)	1.644.250,32	1.586.040,86
Provisão para contingências cíveis (b)	299.609,76	173.060,47
Provisão para contingências Trabalhistas (c)	390.000,00	214.542,00
Total de provisões para Longo prazo	2.333.860,08	1.973.643,33

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

PROVISÕES	2024	Adições	Baixas		2025
		Provisões	Por pagamento	Por reversão	
Provisões de Tributos (a)	1.586.040,86	58.209,46	-	-	1.644.250,32
Provisão para contingências cíveis (b)	173.060,47	167.786,03	-	41.236,74	299.609,76
Provisão para contingências Trabalhistas (c)	214.542,00	175.458,00	-	-	390.000,00
Total de provisões para Longo prazo	1.973.643,33	401.453,49	-	41.236,74	2.333.860,08

a) Provisões de tributos

a - 1) PIS a COFINS

Devido a divergências de entendimento entre a cooperativa e o fisco, na interpretação das deduções da base de cálculo do PIS e COFINS, existe um tributo em discussão que em 31 de dezembro de 2025 representa o montante total de R\$ 1.644.250,32 (R\$ 1.586.040,86 em 2024).

Para fazer frente a estes tributos mencionados a entidade efetuou depósito judicial na CEF no valor de R\$ 1.644.250,32, classificado no Ativo Realizável a Longo Prazo no título “Depósitos Judiciais e Fiscais”.

b) **Contingências Cíveis e Trabalhistas**

As ações cíveis que envolvem a Unimed PATO BRANCO SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou provável perda, estão resumidas no quadro abaixo:

Colocar ações conforme relatório de advogados

Número de Ações	Vara (Cível / Trabalhista)	Tipo da Ação	Possível /Provável	Valor Estimado
23	Cível	Indenizações por Danos Morais	299.609,76	-
3	Trabalhista	Trabalhista – Vínculo Empregatício	390.000,00	-

Para estas ações a cooperativa efetuou provisão para ações cíveis e trabalhista, a qual representa, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 689.609,76 (387.602,47 – 2024).

22) CAPITAL SOCIAL, RESERVAS E AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

22.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 262 cooperados, sendo que o valor da quota parte é de R\$ 1,00.

A composição do Capital Social é a seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Capital Social	25.717.181,87	24.247.525,27
Capital Subscrito	26.145.515,85	24.689.817,29
(-) Capital a Integralizar	- 428.333,98	- 442.292,02
Valor da Quota Parte	1	1
Número de Quotas Partes	25.717.181,87	24.247.525,27
Número de Cooperados	262	278

22.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

a) RATES – Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

b) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

A composição das Reservas é a seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Fundo de Reserva Legal	366.000,01	-
FATES – Fundo de Assistência Técnico, Educ. e Social	181.416,37	-
Fundo de Alto Custo	1.473.441,50	1.473.441,50
Fundo Emergencial – COVID -19	107.357,48	107.357,48
Fundo de Reserva para Contingências	1.130.745,74	1.130.745,74
TOTAL DE RESERVAS	3.258.961,10	2.711.544,72

23) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre capital próprio a seus cooperados em 6% a.a., nos exercícios em que apresenta resultado positivo de suas atividades.

Descrição	R\$
Capital Social Integralizado	25.717.181,87
Juros sobre capital	1.348.297,75
IRRF incidente	202.244,66

24) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A cooperativa, no exercício de 2025, não efetuou ajuste de exercícios anteriores.

25) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Resumo da apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social

PROVISÕES	2025	2024
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	3.628.327,42	- 6.481.664,01
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	54.016,76	105.447,88
(+) Adições temporárias		-
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (i)	- 5.522.974,19	- 611.436,05
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	- 1.840.630,01	- 6.987.652,18
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	-	-
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	-	-
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	-	-
CSLL – 9%	-	-
Total de IRPJ e CSLL devido	-	-
(+) IRPJ – Contingência	-	-
(+) CSLL – Contingência	-	-
Total de IRPJ e CSLL com efeito no resultado do exercício	-	-

(i) – Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2025.

b) Apuração de Atos Cooperativos e Auxiliares

b-1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b-2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- Receita de Aplicação Financeira que foi diretamente alocada como ato não cooperativo;
- Receitas e despesas como meios próprios foram diretamente alocadas como ato cooperativo.

26) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	2025	2024
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.628.327,42	-6.518.477,48
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	5.048.661,00	288.095,79
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA / ANC	- 1.420.333,58	-6.806.573,27
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:		
- (-) Reserva Legal (10%)	362.832,74	-
- (-) FATES (5%)	181.416,37	-
- (-) FATES / ATO NÃO COOPERATIVO	-	-
REVERSÃO DO FATES (não deve ser base para cálculo das destinações)	-	2.227.417,82
(+) Reversão / utilização do fundo emergencial - covid-19	-	4.291.059,66
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	3.084.078,31	-

27) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2025	2024
Despesas com pessoal próprio (i)	13.369.282,63	13.819.433,19
Despesas com serviços de terceiros (ii)	2.783.969,69	2.920.212,30
Despesas com localização e funcionamento (iii)	3.175.365,29	4.198.278,43
Despesas com publicidade e propaganda	368.111,01	507.766,63
Despesas com tributos	205.758,30	218.770,12
Despesas com multas administrativas	6.006,03	48.100,00
Despesas administrativas diversas	142.934,91	101.234,88
Total	20.051.427,86	21.813.795,55

- (i) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
- (ii) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;

(iii) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED (cooperativa), tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente.

28) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2025	2024
Receitas Financeiras	6.911.962,78	5.835.794,36
Receitas com aplicações financeiras	5.181.547,94	4.181.456,44
Receitas por recebimento em atrasos	740.468,35	674.132,28
Receitas com crédito tributário	473.118,76	395.730,97
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	-	138.458,23
Receitas juros sobre capital	279.166,08	129.363,72
Receitas Financeiras Diversas	237.661,65	316.652,72
Despesas Financeiras	2.131.696,06	1.113.824,17
Descontos concedidos	16.133,41	78.078,06
Despesa com empréstimos e financiamentos	636.582,65	631.277,22
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	-	223.834,23
Despesas de juros de capital próprio	-	-
Despesas por pagamento em atraso	3.014,04	4.031,25
Despesas com impostos e contr. s/ trans financeiras	35.096,07	85.262,44
Despesas financeiras diversas	1.440.869,89	91.340,97
Resultado Financeiro Líquido	4.780.266,72	4.721.970,19

29) PRECIFICAÇÃO

Não foi registrada qualquer despesa do hospital como despesa administrativa, ainda que seja relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento. A Operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários onde consta o CPF do beneficiário, o procedimento efetuado, a data e a precificação, de acordo com o preço que a operadora pratica com atendimentos de pacientes que não são beneficiários dos planos de saúde comercializados por ela.

30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A UNIMED PATO BRANCO SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS não realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05(R1) e CFC NBC TG -05 (R3).

31) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Instrumentos não derivativos que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar e outras obrigações a pagar, foram reconhecidas pelo seu valor justo, quando necessários, de acordo com a NBC T 19.17, aprovada pela resolução CFC – Conselho Federal de Contabilidade nº 1.151/09. A operadora não possui instrumentos derivativos de proteção contra riscos financeiros de suas operações.

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

32) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2025, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Edifício (C.A.S.) São Lourenço	Incêndio, raio, explosão, queda de aeronave, danos elétricos, quebra de vidros, responsabilidade civil operações, roubo e furto de bens, vendaval, fumaça c/ impacto de veículos, assistência 24horas.	2.140.000,00
Edifício (C.A.S.) Pato Branco	Incêndio, raio, explosão, queda de aeronave, danos elétricos, quebra de vidros, responsabilidade civil operações, roubo e furto de bens, vendaval, fumaça c/ impacto de veículos, assistência 24horas.	2.140.000,00
Edifício Laboratório Coleta	Incêndio, raio, explosão, queda de aeronave, danos elétricos, quebra de vidros, responsabilidade civil operações, roubo e furto de bens, vendaval, fumaça c/ impacto de veículos, assistência 24horas.	1.000.000,00
Edifício Laboratório Coleta São Lourenço	Incêndio, raio, explosão, queda de aeronave, danos elétricos, quebra de vidros, responsabilidade civil operações, roubo e furto de bens, vendaval, fumaça c/ impacto de veículos, assistência 24horas.	300.000,00
Edifício (Sede)	Incêndio, queda de raio, explosão, implosão, fumaça, queda de aeronave, danos elétricos, painéis, avisos luminosos e letreiros, quebra de vidros, responsabilidade civil operações, roubo ou furto qualificados de bens e mercadorias, vendaval, furacão, ciclone, tornado, queda de granizo e neve.	20.000.000,00
Veículo FIAT DUCATO MAXI. C.2.3. T.A ME - ANO/2014	Reposição garantida 100% Tabela FIPE, colisão, roubo e incêndio, danos materiais, danos corporais e, danos morais.	631.467,00
Seguro de Responsabilidade da Matriz e Filiais	Cobertura para emergências médicas (transporte de pacientes), tratamento domiciliar (home care), despesas com publicidade.	1.000.000,00

<p>Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores</p>	<p>Prática Trabalhista Indevida, Indisponibilidade de Bens Pessoais (Penhora On-Line), Espólio, seus Herdeiros, Cônjuge e Representantes Legais, Custos com Publicidade, Novas Subsidiárias e Coligadas;</p> <p>Advogados, Contadores, Gestores de Riscos e Auditores Empregados, Danos Materiais, Corporais e Morais a Empregados em Função das Atividades do Tomador, Danos Morais a Terceiros em Função das Atividades do Tomador, Administrador de Entidade Externa, Custos de Defesas Emergenciais;</p> <p>Custos de Defesa Decorrentes de Reclamações por Danos Ambientais, Custos de Defesa Decorrentes de Reclamações por Falhas na Prestação de Serviços a Terceiros ou Produtos Defeituosos.</p>	<p>25.000.000,00</p>
<p>Veículo TOYOTA COROLLA XEI 2.0 FLEX 16V AUT. - ANO 2024</p>	<p>Veículo valor mercado referenciado, danos materiais a terceiros, danos corporais a terceiros, danos morais, morte por passageiro, invalidez por passageiro, vidros, automóvel reserva 30 dias, acidentes pessoais de passageiros, assistência dia e noite ilimitado.</p>	<p>780.000,00</p>

33) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a CPC 03 (R2) e NBC TG 03 (R3), aprovada pelo CFC:

DESCRIÇÃO	2025	2024 Reclassificado
Resultado Líquido	3.628.327,42	(6.518.477,48)
<u>Ajuste ao resultado:</u>		
(+) Depreciação	1.155.925,42	813.334,57
(+) Amortização	1.235.111,89	845.269,96
(-) Provisões para Perdas sobre Créditos	637.021,68	917.258,59
(+) Juros sobre empréstimos	636.582,65	631.277,22
(+/-) Equivalência Patrimonial	66.001,32	36.813,47
(+/-) Resultado da venda de imobilizado	43.340,16	3.802,59
(-) Juros sobre capital próprio e dividendos capitalizados	(279.166,08)	(129.363,72)
(-) Juros de Aplicações financeiras	(5.181.547,94)	(4.052.092,72)
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(391.687,24)	(1.006.438,61)
(+/-) Outros Ajustes do Resultado	374.932,25	20.861.560,62
Saldo Ajustado	<u>1.924.841,53</u>	<u>12.402.944,49</u>
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução Das Aplicações Financeiras	(1.809.694,45)	(3.986.967,35)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(790.799,39)	(2.180,02)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	(287.855,72)	(81.065,95)
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(1.256.334,79)	2.036.220,09
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	(1.040.233,77)	(1.304.383,19)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	(5.884,47)	(54.495,87)
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	184.054,64	19.187,79
(-) Aumento (+) Redução de Créditos não Circulantes	(611.668,37)	64.788,71
Passivo		
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	1.038.375,80	1.771.337,14
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	370.340,79	614.498,52
ou (-) Redução Déb. Op.Assist. à Saúde Não Rel. c/ Pl. Saúde da OPS	344.570,18	36.983,38
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	579.114,39	80.666,43
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	511.973,23	1.940.809,69
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	1.348.427,13	(1.013.128,35)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões e os Débitos não Circulantes	1.012.328,28	172.197,42
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.511.555,01	12.697.412,93

34) BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e não foram auditadas.

35) EVENTOS MÉDICOS-HOSPITALARES – INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2025 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de

01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço preestabelecido.

**EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES
ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR**

(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações)

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	1.716.521,73	1.690.972,57	1.256.722,71	1.498.516,20	1.268.925,51	53.543,66	7.485.202,38
Rede Contratada	463.759,04	2.200.373,48	2.135.794,44	4.199.139,27	4.060.702,49	16.002,00	13.075.770,72
Reembolso	26.882,00	131.405,05	195.727,38	135.143,44	119.669,89	116.340,44	725.168,20
Intercâmbio Eventual	856.467,31	1.629.510,17	848.787,60	6.012.666,35	6.428.847,92	30.911,32	15.807.190,67
TOTAL	3.063.630,08	5.652.261,27	4.437.032,13	11.845.465,26	11.878.145,81	216.797,42	37.093.331,97
Total conta 41111102							37.093.331,97
Diferença							-

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares antes Lei

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	591.245,43	643.875,88	547.315,62	349.144,29	263.693,84	133.382,89	2.528.657,95
Rede Contratada	113.305,00	564.131,12	227.329,61	1.055.264,55	1.175.594,05	47.877,93	3.183.502,26
Reembolso	45.648,72	9.995,45	11.395,45	43.148,72	47.148,72	9.995,45	167.332,51
Intercâmbio Eventual	214.581,24	424.289,32	80.231,03	618.079,05	1.072.853,88	56.096,59	2.466.131,11
TOTAL	964.780,39	1.642.291,77	866.271,71	2.065.636,61	2.559.290,49	247.352,86	8.345.623,83
Total conta 41111101							8.345.623,83
Diferença							-

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Carteira de Planos Coletivos/Adesão Depois Lei

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	1.782.431,38	1.504.415,25	1.570.824,98	1.357.315,11	707.580,53	231.040,79	7.153.608,04
Rede Contratada	504.011,78	1.967.035,80	1.894.504,36	4.176.143,32	1.816.417,10	195.918,40	10.554.030,76
Reembolso	122.651,09	6.526,73	235.011,95	6.991,14	33.314,94	40.191,60	444.687,45
Intercâmbio Eventual	570.683,41	935.404,25	342.232,94	2.951.228,08	1.343.569,24	190.664,59	6.333.782,51
TOTAL	2.979.777,66	4.413.382,03	4.042.574,23	8.491.677,65	3.900.881,81	657.815,38	24.486.108,76
Total conta 41111104							24.486.108,76
Diferença							-

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Carteira de Planos Coletivos/Empresarial Antes Lei

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	79.999,86					27.967,62	107.967,48
Rede Contratada			88.349,32				88.349,32

Reembolso							0,00
Intercâmbio Eventual	43.490,11	12.248,13	9.592,57		118.062,48		183.393,29
TOTAL	123.489,97	12.248,13	97.941,89	0,00	118.062,48	27.967,62	379.710,09
Total conta 41111105							379.710,09
Diferença							-
Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Carteira de Planos Coletivos/Empresarial Depois Lei							

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	10.916.818,90	7.245.475,10	8.844.941,57	5.984.457,73	3.126.333,25	1.214.764,62	37.332.791,17
Rede Contratada	3.960.155,09	9.386.664,65	7.351.361,38	15.403.966,85	7.389.600,01	1.060.895,71	44.552.643,69
Reembolso	486.537,23	112.587,93	1.178.930,87	45.184,25	442.415,11	244.685,53	2.510.340,92
Intercâmbio Eventual	3.147.024,26	3.787.192,76	2.269.266,79	10.683.408,76	6.312.314,18	977.297,46	27.176.504,21
TOTAL	18.510.535,48	20.531.920,44	19.644.500,61	32.117.017,59	17.270.662,55	3.497.643,32	111.572.279,99
Total conta 41111106							111.572.279,99
Diferença							-

36) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de realização dos trabalhos de auditoria independente nas demonstrações contábeis findo em 30 de janeiro de 2026, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

37) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da UNIMED PATO BRANCO SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS em 24 de fevereiro de 2026.

RICARDO ANTONIO HOPPEN
Diretor Presidente

ROSILEI BOLOW CORREA REZENA
CRC n° 065141/O-9
Contadora